



ARMANDO, EPISCOPUS ANGRENSIS

## Diocese de Angra

*Homilias – Mensagens – Comunicados – Reflexões - Notas  
Pastorais – Decretos – Nomeações – Provisões – Cartas Pastorais*

### HOMILIA NA CELEBRAÇÃO DA VIGÍLIA PASCAL

**Sé de Angra | Sábado Santo, 30 de março de 2024**

Que bela esta noite Santíssima, que bela esta luz imensa que explode autenticamente do interior do túmulo e inunda a terra inteira!

Caros irmãos e irmãs, nesta noite santa ressoa de novo nesta catedral o alegre canto do Aleluia! Mesmo se o poder destruidor do mal ainda não acabou, mesmo se tantos continuam a chorar sob o peso da sua vida carregada de sofrimento e dor, mesmo se as nossas fragilidades não desaparecem magicamente, a liturgia desta noite santa manda-nos cantar o anúncio mais importante da história: o Senhor ressuscitou verdadeiramente! Deixemo-nos guiar pelos olhares relatados.

É preciso coragem a Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago, e Salomé para olhar o sepulcro vazio. É preciso coragem para aceitar o olhar do anjo que fala de ressurreição e manda ir dizer aos discípulos que estavam em casa num desalento de morte. É preciso coragem a cada cristão para enfrentar os olhares de desespero de quem chora a morte dos filhos ou de quem não tem os mínimos para lhes dar uma vida digna. É preciso coragem para limpar as lágrimas de alguém querido e já moribundo, para olhar os olhos tristes de um idoso abandonado, para sentir dentro de nós o peso dos nossos limites e pecados, e, mesmo assim cantar: **Cristo ressuscitou, Aleluia.**

Hoje cantamos a certeza de que o grito de alegria da noite de Páscoa proclama que todos os abismos do mal no mundo já foram engolidos por um abismo de bem. Este canto é um milagre que se torna possível! É possível se não confundirmos esperança com otimismo, alegria com euforia, paz com sucesso. Václav Havel, político, dramaturgo, poeta e perseguido político, escreveu: "A esperança não é otimismo. A esperança não é a convicção de que o que estamos a fazer terá sucesso. A esperança é a certeza de que o que estamos a fazer tem um significado. Quer tenha sucesso ou não. Ou temos esperança em nós, ou não temos; é uma dimensão da alma. A esperança não é uma previsão, mas uma orientação do espírito e do coração". A esperança dá significado à vida como à morte, à tristeza como

à alegria, à luta por melhores condições de vida e à ajuda a quem não consegue habitação, alimentos e educação adequada.

Nesta noite santa, sai do túmulo uma esperança nova, que para nós tem um nome, um único nome: Jesus, o Senhor! Só o Senhor, que passou por todas as paixões dos homens, que experimentou e tomou sobre si todas as aflições, até ao ponto de sentir a solidão e o abandono de Deus e dos homens, pode indicar-nos o caminho da esperança, dando à nossa vida uma orientação de espírito e de coração. O que é mais forte: o ódio ou o amor? O que é mais fecundo: o egoísmo ou o dom de si? O que é mais necessário para que a existência floresça: a luz da verdade ou as trevas da mentira?

No decurso desta vigília, lemos, na história bíblica e em Jesus crucificado e ressuscitado, o nosso apelo a sermos novas pessoas e novas criaturas. Porque a Páscoa é verdadeiramente passagem a uma nova criação: das trevas do mal ergue-se uma criatura livre que participa da glória eterna, germina uma nova criação em que tudo será redimido, elevado, transformado, pacificado e imerso em Deus. *“Considerai-vos mortos para o pecado e vivos para Deus”* dizia Paulo. O Ressuscitado assegura-nos um destino de vida. Não um regresso à vida atual, mas uma ressurreição verdadeira, plena, total, da nossa carne, do nosso corpo, do mundo inteiro. *“Fomos sepultados com Ele pelo batismo na sua morte, para que, assim como Cristo ressuscitou dos mortos, também nós vivamos uma vida nova”*.

Ele é a grande esperança da humanidade. A morte já tem o seu contrapeso de vida e diz-nos que toda a crise já tem a sua superação e toda a tristeza já tem a sua alegria. Esta é a verdade desconcertante que nos traz Jesus Ressuscitado. Amen, Aleluia!

+ Armando, Bispo de Angra